5 - Rodar o comando **docker-compose up -d —force-recreate** no terminal, para atualizar as informações do container.

Para testar, você pode verificar se a aplicação está rodando, através do comando docker logs

IMPORTANTE

Testar também as migrations, com o comando yarn typeorm migration:run

Se tudo der certo, vencemos o DOCKER 🚀

Explicação

Mas você não disse que utilizando a propriedade links conseguiríamos utilizar o nome do service ao invés do IP? Por que então utilizamos localhost no host do ormconfig.json?

O que acontece é que no momento em que o arquivo **ormconfig** é carregado no sistema para iniciar a nossa aplicação, o **typeorm** não consegue utilizar a referência que criamos na propriedade links, por isso utilizamos o localhost como valor para a propriedade host.

Por isso no nosso arquivo de configuração de criação de conexão (database/index.ts) precisamos sobrescrever o host do nosso banco de dados, nesse momento sim apontando para o valor que colocamos no links.

Certo! Entendi. Mas por que criamos a interface IOptions ?

Boa pergunta! A propriedade host por padrão é uma propriedade somente de leitura. Se tentarmos sobrescrever o valor dela, o typescript recusa. Por esse motivo criamos uma interface, somente com a propriedade host e forçamos que o tipo nas nossas options seja da interface.

Quando fazemos const newOptions = options as IOptions o nosso atributo newOptions e

options se comportam como se fossem o mesmo objeto e aí com isso conseguimos sobrescrever